

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e clientes:

A administração do Banco Société Générale Brasil S.A. submete à apreciação de V.Sas., o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras individual e consolidada com o parecer dos Auditores Independentes referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, elaboradas em conformidade com as normas legais e estatutárias vigentes.

Sobre o Grupo SG Brasil

O Conglomerado Société Générale tem sua Matriz sede na França e está no Brasil desde o ano de 1967 atuando principalmente no mercado financeiro. Na Europa é a uma das maiores entidades financeiras na zona do euro, atuando em praticamente todos os setores da economia. O Conglomerado financeiro Banco Société Générale Brasil S.A.,  , além da própria entidade individual, é o proprietário das seguintes controladas: SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil, Société Générale S.A. – Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Imobiliários, SG&M Sociedade Asset Management Brasil Ltda., Banco Cacique S.A. e Banco Pec nia S.A. O patrim nio líquido consolidado em 30 de Junho de 2012 atingiu o valor de R\$ 790 milhões e os ativos ponderados pelo risco alcançaram 15,4% (Acordo da Bas leia II). A carteira de crédito do Consolidado atingiu R\$ 3.592 milhões (R\$ 3.480 milhões no final de 2011), com um  ndice de créditos classificados de AA-B em relação à carteira total de créditos de 87,8% (90,3% no final de 2011). O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 7,2% do total da carteira ao final de junho de 2012 (5,5% ao final de 2011).

Responsabilidade Social

O Instituto de Responsabilidade Social Société Générale tem como missão valorizar e transformar vidas humanas através da promoção gratuita da educação, capacitação profissional e de atividades que envolvam esporte, saúde, arte, cultura e preservação do meio ambiente. Com metodologia própria, t b m  mrega expertise de gestão do Grupo Société Générale para ampliar a eficiência de seus investimentos sociais. Por essa razão, as parcerias estabelecidas são avaliadas como um investimento, respeitando processos de controle de riscos, com  de crédito e controle de fluxo de caixa. Esse ano, o Instituto segue o pilar da inclusão por meio da educação, investindo fortemente em projetos com foco principal na empregabilidade dos jovens assistidos pelas ONGs parceiras.

Agradecimentos

A Administração do Grupo Société Générale Brasil agradece aos colaboradores pelo empenho e dedicação, e a nossos acionistas e clientes, o indispensável apoio e confiança depositados.

São Paulo, 30 de Junho de 2012

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais - R\$)											
ATIVO						PASSIVO					
	Nota explicativa	Banco		Consolidado			Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE		7.414.582	7.660.584	8.248.772	8.326.830	CIRCULANTE		7.266.700	7.204.374	7.555.878	7.719.428
Disponibilidades	5	22.747	861	24.901	4.385	Depósitos	18	1.101.495	1.102.338	840.834	1.115.946
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	2.009.226	1.741.250	918.706	506.631	Depósitos à vista		4.892	1.985	5.104	2.430
Aplicações no mercado aberto		917.508	421.299	917.508	421.299	Depósitos interfinanceiros		724.083	115.363	462.718	107.797
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.091.718	1.245.634	793	10.703	Depósitos a prazo		372.520	984.989	373.012	1.005.718
Aplicações em moedas estrangeiras		-	74.317	405	74.629	Captações no mercado aberto		-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	933.274	1.292.974	1.312.274	1.787.676	Carteira própria		16.702	72.000	19.702	215.205
Carteira própria		672.024	516.796	958.039	787.526	Carteira própria		16.702	72.000	19.702	215.205
Vinculados a operações compromissadas		16.759	72.190	19.760	215.517	Relações interfinanceiras		58	210	688	2.290
Vinculados à prestação de garantias		141.177	556.017	231.161	636.662	Recebimentos e pagamentos a liquidar		58	210	688	2.006
Instrumentos financeiros derivativos	7.d	103.314	147.971	103.314	147.971	Correspondentes		-	-	-	284
Relações interfinanceiras		1.967	90	9.295	6.736	Relações interdependências		6.547	8.668	7.151	10.120
Pagamentos e recebimentos a liquidar		3	18	790	1.527	Recursos em trânsito de terceiros		6.547	8.668	7.151	10.120
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil		1.964	72	2.089	401	Obrigações por empréstimos e repasses	19	1.483.908	1.279.451	1.906.256	1.475.905
Correspondentes		-	-	6.416	4.808	Empréstimos no exterior		1.483.908	1.248.043	1.906.256	1.444.497
Relações interdependências		-	-	25	-	Repasses do exterior		-	31.408	-	31.408
Transferências internas de recursos		-	-	25	-	Instrumentos financeiros derivativos		133.089	231.816	133.089	231.816
Operações de crédito		19.605	126.313	1.484.383	1.472.877	Instrumentos financeiros derivativos	7.d	133.089	231.816	133.089	231.816
Operações de crédito - setor privado	9.a	19.796	126.610	1.636.656	1.577.596	Outras obrigações		4.524.901	4.509.891	4.648.158	4.668.146
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11	(191)	(297)	(152.273)	(104.719)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		11.123	2.320	13.904	5.687
Operações de arrendamento mercantil	10	-	-	(7.527)	(158)	Carteira de câmbio	12	4.393.243	4.457.592	4.393.243	4.457.592
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado		-	-	135.569	95.249	Fiscais e previdenciárias	13.b	36.159	6.314	65.864	21.823
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público		-	-	49.442	34.687	Negociação e intermediação de valores	8	63.869	15.171	87.676	22.965
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado		-	-	(134.135)	(94.350)	Diversas	13.c	20.507	28.494	87.471	160.079
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público		-	-	(46.162)	(34.687)						
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11	-	-	(12.241)	(1.057)						
Outros créditos		4.427.746	4.499.079	4.457.553	4.519.359	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		4.161.822	2.996.761	4.722.340	3.699.981
Carteira de câmbio	12	4.394.614	4.482.404	4.394.614	4.482.404	Depósitos	18	500.391	157.941	516.510	174.774
Rendas a receber	8	247	81	247	97	Depósitos interfinanceiros		8.235	-	8.235	-
Negociação e intermediação de valores		-	-	-	2.384	Depósitos a prazo		492.156	157.941	508.275	174.774
Diversos	13.a	46.480	16.670	78.138	35.176	Recursos de aceites e emissão de títulos		94.084	-	94.084	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11	(13.595)	(76)	(15.446)	(702)	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		94.084	-	94.084	-
Outros valores e bens		17	17	49.162	29.324	Obrigações por empréstimos e repasses	19	1.476.380	1.131.556	1.748.918	1.626.757
Outros valores e bens		-	-	5.491	641	Empréstimos no exterior		1.476.380	1.131.556	1.748.918	1.626.757
Despesas antecipadas	14	17	17	43.671	28.683	Instrumentos financeiros derivativos	7.d	149.373	136.814	149.373	136.814
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.302.144	2.897.842	4.139.470	3.266.899	Instrumentos financeiros derivativos		149.373	136.814	149.373	136.814
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	2.141.725	1.275.991	377.731	-	Outras obrigações		1.941.594	1.570.450	2.213.455	1.761.636
Aplicações no mercado aberto		377.731	-	377.731	-	Carteira de câmbio	12	1.842.440	1.481.229	1.842.440	1.481.229
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.763.994	1.275.991	-	-	Fiscais e previdenciárias	13.b	94.412	83.541	244.320	201.255
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	172.752	64.336	186.373	114.412	Diversas	13.c	4.742	5.680	126.695	79.152
Carteira própria		-	-	13.621	45.448						
Vinculados à prestação de garantias		-	-	4.628	4.628	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	20	100	296	92.773	83.474
Instrumentos financeiros derivativos	7.d	172.752	64.336	172.752	64.336	Resultado de exercícios futuros		100	296	92.773	83.474
Operações de crédito		18.383	37.295	1.415.180	1.450.389						
Operações de crédito - setor privado	9.a	18.383	37.295	1.511.144	1.504.522	PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		-	-	644	615
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	11	-	-	(95.964)	(54.133)	Participação de acionistas minoritários		-	-	644	615
Operações de arrendamento mercantil	10	-	-	-	-						
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor privado		-	-	180.973	96.965	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	790.419	785.178	790.419	785.178
Arrendamentos e subarrendamentos a receber - setor público		-	-	65.491	73.437	Capital social		1.757.914	1.404.908	1.757.914	1.404.908
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor privado		-	-	(180.973)	(96.965)	Reserva de capital		1.270	-	1.270	-
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil - setor público		-	-	(65.491)	(73.437)	Ajustes de avaliação patrimonial		(53.089)	6.117	(53.089)	6.117
Outros créditos		1.969.284	1.520.220	2.102.540	1.637.763	Prejuízos acumulados		(915.676)	(625.847)	(915.676)	(625.847)
Carteira de câmbio	12	1.833.590	1.431.431	1.833.590	1.431.431						
Diversos	13.a	135.694	88.789	268.966	206.332						
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	11	-	-	(16)	-						
Outros valores e bens		-	-	57.646	64.335						
Outros valores e bens		-	-	127	157						
Provisão para desvalorização de outros valores e bens		-	-	(127)	(157)						
Despesas antecipadas	14	-	-	57.646	64.335						
PERMANENTE		502.315	428.183	773.812	694.947						
Investimentos		326.768	221.037	63	63						
Participações em controladas	16	326.731	221.000	-	-						
Outros investimentos		37	37	122	122						
Provisão para perdas		-	-	(59)	(59)						
Imobilizado de uso		2.367	2.815	22.212	21.168						
Imóveis de uso		-	-	207	207						
Reavaliação de imóveis de uso		-	-	804	804						
Outras imobilizações de uso		7.638	8.089	49.644	47.559						
Gastos em imóveis de terceiros		-	-	547	-						
Depreciações acumuladas		(5.271)	(5.274)	(28.855)	(27.402)						
Amortizações de gastos em imóveis de terceiros		-	-	(135)	-						
Imobilizado de arrendamento		-	-	460.333	329.698						
Bens arrendados		-	-	620.673	392.336						
Superveniências de depreciações		-	-	27.924	8.165						
Perdas de arrendamento a amortizar		-	-	662	5.094						
Depreciações acumuladas		-	-	(188.889)	(74.199)						
Amortização de perdas de arrendamento		-	-	(37)	(1.698)						
Diferido		-	-	3.486	3.978						
Gastos de organização e expansão		-	-	18.777	17.291						
Amortização acumulada		-	-	(15.291)	(13.313)						
Intangível	17	173.180	204.331	287.718	340.040						
Ágio em controladas incorporadas		397.775	397.775	642.235	642.235						
Outros ativos intangíveis		-	-	6.315	6.245						
Provisão para ajuste ao valor recuperável		(119.861)	(119.861)	(119.861)	(119.861)						
Amortização acumulada de ágio		(104.734)	(73.583)	(236.445)	(184.878)						
Amortização acumulada de outros intangíveis		-	-	(4.526)	(3.701)						
TOTAL DO ATIVO		12.219.041	10.986.609	13.162.054	12.288.676	TOTAL DO PASSIVO		12.219.041	10.986.609	13.162.054	12.288.676

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011					
(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)					
	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIACO FINANCEIRA					
Operaces de crédito		326.016	(16.896)	767.686	233.527
Operaces de arrendamento mercantil		5.962	(2.875)	564.420	358.152
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		-	-	4.291	55.316
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		242.299	212.491	97.881	108.863
Despesas com instrumentos financeiros derivativos		77.755	(226.512)	101.094	(288.804)
DESPESAS DA INTERMEDIACO FINANCEIRA					
Operaces de captações no mercado		(295.275)	32.145	(574.685)	(74.390)
Operaces de arrendamento mercantil		(71.107)	(73.007)	(63.873)	(80.273)
Operaces de empréstimos e repasses		-	-	(79.680)	(45.145)
Resultado de operações com câmbio		(162.793)	64.214	(219.809)	94.568
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(48.100)	40.991	(48.070)	40.963
Provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	11	(13.275)	(53)	(153.856)	(83.537)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACO FINANCEIRA					
		30.741	15.249	193.001	159.137
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Receitas de prestação de serviços		(166.550)	(316.086)	(307.681)	(290.399)
Rendas de tarifas bancárias		1.805	10.785	10.778	25.752
Resultado de participações em controladas e coligada		-	-	13.443	7.199
Despesas de pessoal	16	(111.222)	(265.242)	-	-
Outras despesas administrativas		(25.541)	(18.701)	(100.145)	(91.787)
Despesas tributárias	24	(29.518)	(29.075)	(189.887)	(197.227)
Outras receitas operacionais		(1.276)	(1.864)	(25.885)	(22.592)
Outras despesas operacionais	25	8.658	4.665	38.459	43.813
Resultado operacional	26	(135.809)	(300.837)	(114.680)	(131.262)
Resultado não operacional		(222)	338	372	236
RESULTADO ANTES DA TRIBUTACO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO					
		(136.031)	(300.499)	(114.308)	(131.026)
Provisão para imposto de renda e contribuico social	22	2.211	(16.929)	(19.501)	(186.195)
Provisão para imposto de renda corrente		(3.553)	(10.519)	(14.965)	(15.492)
Provisão para contribuico social corrente		(2.227)	(6.410)	(9.117)	(9.050)
Ativo fiscal diferido		7.991	-	4.581	(161.653)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO					
		-	-	-	(195)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO DE CONTROLADAS					
		-	-	(11)	(12)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE		(133.820)	(317.428)	(133.820)	(317.428)
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		(276,96)	(656,96)	-	-

(continuação)

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9  andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **q) Atualização monetária de direitos e obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos   variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrap  rtidas dessas atualizações são refletidas no resultado. **r) Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses** - São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata" dia. **s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico n   25 do Comit   de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Resolução BACEN n   3.823/09. **• Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **• Provisões** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **• Os passivos contingentes** classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; **• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente; e **• Os depósitos judiciais** são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **t) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda   constituída com base nos rendimentos tributáveis   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada   alíquota de 15%. **u) Mensuração a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econ  mico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. **v) Uso de estimativas contábeis** - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de créditos de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração do Grupo, em conjunto com a matriz em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam   exposição e eventuais excessos   Alta Administração. A avaliação de todos os riscos   parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica no Consolidado. I. Risco de crédito - Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito do Consolidado é um processo contínuo e evolutivo do mapeamento, da análise e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. II. Risco de mercado - A  rea de Risco de Mercado é gerenciada por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Consolidado com agilidade, transparência e alto grau de confiança.    rea responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Consolidado, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação, a avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa  rea informa a Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas. III. Risco de liquidez - O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como   liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. IV. Risco operacional - Conforme a Resolução BACEN n   3.380, de 29 de junho de 2006, o Grupo identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) avaliação de riscos inerentes e controles internos por área, que define o perfil de risco residual por categoria de risco, conforme metodologia requerida pelo acordo da Bas  lia II (nota explicativa n   27); essa avaliação é revisada no mínimo periodicamente e desencadeia planos de ações mitigantes a partir de um certo nível de exposição; ii) análise sistemática das perdas operacionais históricas; iii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iv) controles internos permanentes e per  dicos (auditorias) com planos de ações corretivas; v) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro ("compliance"); vi) plano de continuidade de negócios; vii) Comit   de novos produtos; e viii) campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados periodicamente por um comit   dedicado, no intuito de tomar as ações mitigantes consideradas necessárias. Para efeito de alocação de capital regulamentar, previsto no   1  do art. 1  da Circular n   3.383, de 30 de abril de 2008, o Grupo adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada.

A divulgação das informações consolidadas referentes à Gestão de Riscos e ao Patrim  nio de Referência Exigido (PRE) conforme requerido pela Circular BACEN n   3.477, de 24 de dezembro de 2009, estão publicadas em nosso sítio no endereço eletr  nico www.sgbrasil.com.br, seção Gestão de Riscos.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA PARA O FLUXO DE CAIXA INDIRETO

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Disponibilidades	22.747	861	24.901	4.385
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.003	495.616	-	499.551
Total	48.750	496.477	24.901	503.936

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 30 de junho de 2012:

	Banco		Consolidado	
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Aplicações no mercado aberto	-	917.508	377.731	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	282.132	809.586	1.664.080	99.914
Aplicações em depósitos interfinanceiros	282.132	1.727.094	2.041.811	99.914
Total	-	-	-	-

	Banco		Consolidado	
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	-	917.508	377.731	1.295.239
Aplicações em depósitos interfinanceiros	405	793	-	793
Aplicações em depósitos interfinanceiros	405	-	-	405
Aplicações em moedas estrangeiras	-	918.301	377.731	1.296.437
Total	-	-	-	-

Em 30 de junho de 2011:

	Banco		Consolidado	
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Aplicações no mercado aberto	-	917.508	377.731	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	293.917	951.717	933.614	342.377
Aplicações em depósitos interfinanceiros	74.317	-	-	74.317
Aplicações em moedas estrangeiras	789.533	951.717	933.614	342.377
Total	-	-	-	-

	Banco		Consolidado	
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
Aplicações no mercado aberto	-	917.508	377.731	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	293.917	951.717	933.614	342.377
Aplicações em depósitos interfinanceiros	74.317	-	-	74.317
Aplicações em moedas estrangeiras	789.533	951.717	933.614	342.377
Total	-	-	-	-

	Banco		Consolidado	
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total
Aplicações no mercado aberto	-	917.508	377.731	1.295.239
Aplicações em depósitos interfinanceiros	405	793	-	793
Aplicações em depósitos interfinanceiros	405	-	-	405
Aplicações em moedas estrangeiras	-	918.301	377.731	1.296.437
Total	-	-	-	-

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2012 e de 2011 por categoria:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:	654.735	672.024	517.044	516.796
Títulos para negociação:	654.267	671.556	515.533	515.285
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	100.625	100.649	474	474
Letras do Tesouro Nacional - LTN	444.847	451.316	500.315	500.170
Notas do Tesouro Nacional - NTN	108.795	119.591	14.744	14.641
Títulos disponíveis para venda:	468	468	1.511	1.511
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	468	468	1.511	1.511
Vinculados à operações compromissadas:	16.618	16.759	72.248	72.190
Títulos para negociação:	16.618	16.759	72.248	72.190
Letras do Tesouro Nacional - LTN	16.618	16.759	72.248	72.190
Vinculados à prestação de garantias:	138.047	141.177	556.944	556.017
Títulos para negociação:	111.667	114.778	556.944	556.017
Letras do Tesouro Nacional - LTN	111.667	114.778	556.944	556.017
Títulos disponíveis para venda:	26.380	26.389	-	-
Vinculados à operações compromissadas:	26.380	26.389	-	-
Títulos para negociação:	26.380	26.389	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.380	26.389	-	-
Total	809.400	829.960	1.146.236	1.145.003

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Carteira própria:	955.624	971.680	834.394	832.974
Títulos para negociação:	947.140	969.179	787.415	786.015
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	335.855	335.871	252.472	252.417
Letras do Tesouro Nacional - LTN	502.490	507.717	520.199	518.957
Notas do Tesouro Nacional - NTN	108.795	119.591	14.744	14.641
Títulos disponíveis para venda:	8.484	8.481	46.979	46.959
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	8.016	8.013	45.468	45.448
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	468	468	1.511	1.511
Vinculados à operações compromissadas:	19.619	19.780	215.612	215.517
Títulos para negociação:	19.619	19.780	215.612	215.517
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	3.001	3.001	143.364	143.327
Letras do Tesouro Nacional - LTN	16.618	16.759	72.248	72.190
Vinculados à prestação de garantias:	229.445	231.161	642.962	641.290
Títulos para negociação:	202.934	204.631	638.332	636.662
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	20.830	20.830	57.092	57.092
Letras do Tesouro Nacional - LTN	152.099	153.801	581.240	579.585
Títulos disponíveis para venda:	26.511	26.530	4.630	4.628
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.511	26.530	4.630	4.628
Total	1.204.688	1.222.581	1.692.968	1.689.781

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado, respectivamente, com base nas taxas m  dias divulgadas pela ANBIMA-Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais e pelas cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. As aplicações em cotas de fundos de investimento foram atualizadas com base nos respectivos valores unitários das quotas divulgados pelo administrador do fundo. Os títulos públicos estão custodiados na CETIP e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, respectivamente. As cotas de fundos de investimento estão custodiadas no respectivo administrador da CETIP e do fundo.

b) Composição por prazo de vencimento

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	Títulos disponíveis para venda	Títulos disponíveis para venda	Títulos disponíveis para venda	Títulos disponíveis para venda
Títulos para negociação	803.093	803.093	803.093	803.093
Públicos	803.093	803.093	803.093	803.093
Governo Federal	803.093	803.093	803.093	803.093
Títulos disponíveis para venda	26.867	26.867	26.867	26.867
Públicos	26.867	26.867	26.867	26.867
Governo Federal	26.867	26.867	26.867	26.867
Privado	468	468	468	468
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	468	468	468	468
Total	829.960	829.960	829.960	829.960

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	Títulos disponíveis para venda	Títulos disponíveis para venda	Títulos disponíveis para venda	Títulos disponíveis para venda
Títulos para negociação	803.093	803.093	803.093	803.093
Públicos	803.093	803.093	803.093	803.093
Governo Federal	803.093	803.093	803.093	803.093
Títulos disponíveis para venda	26.867	26.867	26.867	26.867
Públicos	26.867	26.867	26.867	26.867
Governo Federal	26.867	26.867	26.867	26.867
Privado	468	468	468	468
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC	468	468	468	468
Total	829.960	829.960	829.960	829.960

d) Instrumentos financeiros derivativos - O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de alta liquidez nos mercados futuros (BM&FBOVESPA). Demonstramos a seguir a relação dos derivativos por indexador:

d.1) "Swap" e NDF

Em 30 de junho de 2012

Swaps e NDF's	Valor de referência				
	Operações registradas na BM&FBOVESPA	Operações registradas na CETIP	Total	Curva	Mercado
Indexador					
CDI x dólar	-	49.936	49.936	(4.990)	(4.864)
CDI x dólar (Fluxo de caixa)	-	76.700	76.700	(26.642)	(24.337)
CDI x euro	20.000	23.716	23.716	(1.369)	(1.195)
CDI x pré	-	-	20.000	(483)	(1.620)
CDI x ouro	-	147.792	147.792	405	405
Dólar x CDI (Fluxo de caixa)	-	250.000	250.000	32.247	42.716
Dólar x CDI	102.553	-	102.553	(55.149)	(53.598)
Dólar x Franco (Fluxo de caixa)	-	192.988	192.988	42.754	37.463
Dólar (NDF)	-	1.656.259	1.656.259	24.146	33.201
Dólar x euro	-	1.169.445	1.169.445	11.983	16.828
Dólar x Libor (Fluxo de caixa)	-	314.604	314.604	(4.787)	(318)
Dólar x Libor	-	376.272	376.272	(9.150)	(9.150)
Dólar x pré (Fluxo de caixa)	-	47.037	47.037	3.543	2.079
Euro x CDI	49.736	-	49.736	(34)	444
Euro (NDF)	-	775.739	775.739	7.454	(41.854)
Libor x dólar (Fluxo de caixa)	-	314.604	314.604	4.797	340
Libor x dólar	-	376.272	376.272	9.385	9.385
Pré x CDI (Fluxo de caixa)	-	72.917	72.917	304	3.215
Pré x cesta de commodities	-	130.840	130.840	(8.144)	(8.144)
Cesta de commodities x pré	-	50.301	50.301	5.513	5.513
Cesta de índices x pré	-	80.540	80.540	5.444	5.444
Ouro x pré	-	253.023	253.023	(10.955)	(10.955)
Franco x dólar	-	403.490	403.490	(3.467)	(1.532)
Franco (NDF)	-	2.780	2.780	10	10
Yen (NDF)	-	1.055	1.055	48	98
Pré x dólar	-	73.254	73.254	(13.639)	(10.079)
CDI x dólar (*)	-	6.801	6.801	4.109	4.055
Total	172.289	6.846.365	7.018.654	13.347	(6.450)

(continuação)

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas

(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9  andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

d) Concentração da carteira de crédito:

	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor.....	21.291	23,48	65.610	23,26	132.130	3,68	178.739	5,12
10 seguintes maiores devedores.....	68.150	75,15	216.261	76,66	218.330	6,08	343.914	9,85
20 seguintes maiores devedores.....	1.222	1,35	212	0,08	82.921	2,31	48.869	1,40
50 seguintes maiores devedores.....	22	0,02	6	0,00	62.102	1,73	47.276	1,35
100 seguintes maiores devedores.....	-	-	-	-	36.827	1,02	25.749	0,74
Demais devedores.....	-	-	-	-	3.060.099	85,18	2.847.712	81,54
Total.....	90.685	100,00	282.089	100,00	3.592.409	100,00	3.492.259	100,00

e) Nível de risco:

Nível	%	Banco				Consolidado			
		2012		2011		2012		2011	
		Curso Normal	Vencidos	Total		Curso Normal	Vencidos	Total	
AA.....	0,00%	55.849	-	55.849		55.849	-	55.849	
A.....	0,50%	397	-	397		397	-	397	
B.....	1,00%	18.953	-	18.953		18.953	-	18.953	
G.....	70,00%	-	6.304	6.304		-	6.304	6.304	
H.....	100,00%	-	9.182	9.182		-	9.182	9.182	
		75.199	15.486	90.685		75.199	15.486	90.685	

Nível	%	Banco				Consolidado			
		2012		2011		2012		2011	
		Curso Normal	Vencidos	Total		Curso Normal	Vencidos	Total	
AA.....	0,00%	382.004	-	382.004		382.004	-	382.004	
A.....	0,50%	2.579.119	-	2.579.119		2.579.119	-	2.579.119	
B.....	1,00%	124.325	64.247	188.572		124.325	64.247	188.572	
C.....	3,00%	19.962	67.758	87.720		19.962	67.758	87.720	
D.....	10,00%	18.075	40.583	58.658		18.075	40.583	58.658	
E.....	30,00%	10.881	27.743	38.624		10.881	27.743	38.624	
F.....	50,00%	15.439	24.899	40.338		15.439	24.899	40.338	
G.....	70,00%	7.741	24.508	32.249		7.741	24.508	32.249	
H.....	100,00%	60.037	120.983	181.020		60.037	120.983	181.020	
		3.217.583	374.826	3.592.409		3.217.583	374.826	3.592.409	

f) Provisão por nível de risco:

Nível	%	Banco				Consolidado			
		2012		2011		2012		2011	
		Total	Provisão	Total	Provisão	Total	Provisão	Total	Provisão
AA.....	0,00%	55.849	-	55.849	-	55.849	-	55.849	-
A.....	0,50%	397	2	397	2	397	2	397	2
B.....	1,00%	18.953	189	18.953	189	18.953	189	18.953	189
C.....	3,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
D.....	10,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
E.....	30,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
F.....	50,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
G.....	70,00%	6.304	4.413	6.304	4.413	6.304	4.413	6.304	4.413
H.....	100,00%	9.182	9.182	9.182	9.182	9.182	9.182	9.182	9.182
Provisão mínima.....		90.685	13.786	282.089	373	90.685	13.786	282.089	373
Provisão adicional (*).....		-	-	-	-	-	-	-	-
Total.....		-	-	-	-	-	-	-	-

(*) Em 30 de junho de 2012, foram constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa adicionais, na controlada Banco Pec  nia S.A., no montante de R\$ 16.098 (R\$ 5.824 em 2011) e na controlada Banco Cacique S.A no montante R\$ 1.193 em junho de 2012, considerando o arrasto unificado de suas carteiras de crédito.

10. ARRENDAMENTO MERCANTIL

As operações de arrendamento mercantil são contratadas de acordo com a taxa de juros prefixada, tendo o arrendatário a opção contratual de compra do bem. O valor dos contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

Arrendamento financeiro

	2012	2011
Arrendamentos a receber - setor privado.....	306.266	199.287
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(304.833)	(198.388)
Arrendamentos a receber - setor público.....	114.933	108.124
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(111.653)	(108.124)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação.....	421.335	309.400
Superveniência de depreciação.....	27.924	8.165
Perdas de arrendamento a amortizar líquidas.....	624	3.396
Credores por antecip��o de valor residual (nota explicativa n�� 13 c).....	(65.763)	(31.181)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil.....	388.833	290.679

Arrendamento operacional

	2012	2011
Arrendamentos a receber - setor privado.....	10.276	7.073
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(10.276)	(7.073)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação.....	10.450	8.737
Total.....	10.450	8.737

11. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A moviment  o da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial.....	511	320	201.268	167.404
Constituição (reversão).....	13.275	53	163.253	84.503
Baixas.....	-	-	(88.581)	(91.296)
Saldo final.....	13.786	373	275.940	160.611

Em função do não recebimento de operações de derivativos, para as quais houve pedido de renegociação e recuperação judicial por parte dos clientes, o Banco em fevereiro de 2012, pr  -liquidou as operações a vencer, conforme estabelecido nos contratos, e constituiu provisão para devedores duvidosos no valor R\$ 13.605 na rubrica de "Outros Créditos" de acordo com as normas do BACEN. No Consolidado, durante o semestre findo em 30 de junho de 2012, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 24.494 (R\$ 24.213 em 2011). O saldo de operações de crédito renegociados no semestre é de R\$ 2.366 (R\$ 2.234 em 2011).

12. CARTEIRA DE CÂMBIO

	Banco e Consolidado	
	2012	2011
Ativo:		
Câmbio comprado a liquidar.....	3.216.037	2.870.211
Direitos sobre venda de câmbio.....	3.038.462	3.150.787
Adiantamentos em moeda nacional recebidos.....	(26.508)	(108.416)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (nota explicativa n�� 9 a).....	213	1.243
Total.....	6.228.204	5.913.835
Curto prazo.....	4.394.614	4.482.404
Longo prazo.....	1.833.590	1.431.431
Total.....	6.228.204	5.913.835
Passivo:		
Câmbio vendido a liquidar.....	3.268.621	3.088.421
Obrigações por compra de câmbio.....	3.003.869	2.967.341
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação (nota explicativa n�� 9 a).....	(36.807)	(116.941)
Total.....	6.235.683	5.938.821
Curto prazo.....	4.393.243	4.457.592
Longo prazo.....	1.842.440	1.481.229
Total.....	6.235.683	5.938.821

13. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos - diversos

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Adiantamentos e antecipações salariais.....	1.902	2.195	4.091	4.563
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta.....	-	-	507	713
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota explicativa n�� 22 c).....	31.111	-	103.585	74.549
Devedores por depósitos em garantia (*).....	104.583	88.789	154.139	115.238
Devedores por depósitos em garantia-outros.....	-	-	6.488	6.091
Impostos e contribuições a compensar.....	24.668	2.961	46.399	17.455
Títulos e créditos a receber (nota explicativa n�� 9 a).....	15.486	-	18.756	5.610
Contratos a implantar.....	-	-	1.679	5.610
Valores a receber de ligadas (nota explicativa n�� 23).....	38	30	2	2
Devedores diversos no exterior (**).....	4.061	10.879	4.397	10.879
Parcelas de arrendamento a compensar.....	-	-	-	829
Outros.....	325	605	7.065	2.296
Total.....	182.174	105.459	347.104	241.508
Curto prazo.....	46.480	16.670	78.138	35.176
Longo prazo.....	135.694	88.789	268.966	206.332
Total.....	182.174	105.459	347.104	241.508

(*) No Banco, refere-se, basicamente, a discussões judiciais decorrentes do imposto de renda sobre operações de "Box quatro pontas", totalizando R\$ 38.604 em 30 de junho de 2012 (R\$ 35.299 em 2011), a dedutibilidade do expurgo inflacionário referente à Lei n   8.200/91 no montante de R\$ 5.279 (R\$ 5.203 em 2011), a ampliação da base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (Lei n   9.718/98) no montante de R\$ 53.986 (R\$ 41.752 em 2011) vide nota explicativa n   15 iii.

(**) Refere-se   serv  os prestados pelo Banco no exterior (nota explicativa n   23).

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para impostos e contribuições a pagar.....	5.779	424	15.217	7.471
Impostos e contribuições a recolher.....	1.836	1.803	22.103	10.265
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (nota explicativa n�� 22 d).....	28.544	4.087	38.380	12.511
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa n�� 15 i).....	94.412	83.541	234.484	192.831
Total.....	130.571	89.855	310.184	223.078
Curto prazo.....	36.159	6.314	65.864	21.823
Longo prazo.....	94.412	83.541	244.320	201.255
Total.....	130.571	89.855	310.184	223.078

16. INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS - BANCO

	Banco Cacique S.A. (a)		Banco Pec��nia S.A. (b)	
	2012	2011	2012	2011
Informações das controladas:				
Capital social.....	545.517	339.767	287.596	200.342
Ordinárias.....	319.422	100.310	25.127	10.136
Preferenciais.....	-	-	-	-
Cotas.....	-	-	-	-
Participação - %.....	100	100	100	100
Patrim��nio líquido em 30/06/2012.....	211.587	111.099	68.671	63.895
Lucro (prejuízo) líquido do semestre.....	(46.200)	(245.679)	(46.917)	(17.763)

Moviment��o dos investimentos:				
Saldos em 31/12/2011.....	256.924	356.778	90.397	81.654
Realização da reserva de reavaliação.....	-	-	3	4
Ajustes de avaliação patrimonial.....	-	-	-	-
Outras reservas de capital.....	863	186	-	-
Resultado de equival��cia patrimonial.....	(46.200)	(245.679)	(46.917)	(17.763)
Aumento de capital.....	-	-	25.000	-
Saldos em 30/06/2012.....	211.587	111.099	68.671	63.895

(a) Em 30 de junho de 2012 inclui "ativo intangível", no montante de R\$ 104.868 (R\$ 123.934 em 2011) amortizado pelo prazo de 10 anos e testado quanto   "impairment", através de estudos técnicos que projetam a geração de lucros tributáveis futuros. Em 30 de junho de 2011, a controlada Banco Cacique S.A., decidiu ao avaliar seu crédito tributário naquela data, pela sua baixa no montante de R\$ 181.414, conforme requerido pela Resolução BACEN n   9.055 de 2009, por ter se enquadrado no histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social nos três dos últimos cinco exercícios sociais, período este que deve incluir o exercício de referência, e não realizou, em dois períodos consecutivos, 50% ou mais dos valores previstos em seu estudo técnico com créditos tributários constituídos sobre prejuízo fiscal. b) inclui créditos tributários no montante de R\$ 60.352 (R\$ 67.344 em 2011) e "ativo intangível" no montante de R\$ 7.814 (R\$ 9.093 em 2011) registrados de acordo com estudos técnicos que projetam a geração de lucros tributáveis futuros. Em 03 de janeiro de 2012, o Banco Pec  nia S.A. aumentou seu capital social em R\$ 25.000 totalizando o montante de R\$ 25.127 ações ordinárias, sem valor nominal. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 12 de janeiro de 2012. (c) Em 09 de janeiro de 2012, a SG Equipment Finance S.A.-Arrendamento Mercantil, aumentou seu capital social em R\$ 21.000 totalizando o montante de R\$ 59.398, representado por 1.082.131 ações ordinárias e 1.082.131 ações preferenciais, sem valor nominal. O referido aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 07 de janeiro de 2012.

17. INTANGÍVEL

	Banco	
	2012	2011
Ágio por expectativa de resultados futuros.....	397.775	397.775
Banco Cacique S.A. (a).....	350.331	350.331
Banco Pec��nia S.A. (b).....	17.375	17.375
Banco Cacique S.A. (c).....	30.069	30.069
Amortização acumulada.....	(104.734)	(73.583)
Amortização de outros ativos intangíveis.....	(119.861)	(119.861)
Provisão para ajuste ao valor recuperável (d).....	173.180	204.331
Total.....	287.718	340.040

(a) O   gio original, no valor de R\$ 573.843, refere-se principalmente à aquisição da Cacipar Comércio e Participações Ltda., controladora do Banco Cacique S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2007. O referido ágio foi suportado com base em avaliação econ  mico-financeira conduzida por empresa independente

c) Outras obrigações - diversas:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Cheques administrativos	-	-	919	813
Obrigação por aquisição de bens e direitos	-	-	23	16
Obrigações com cessionários	-	-	1.403	-
Provisão para riscos trabalhistas (nota explicativa n� 15 I)	4.652	5.596	46.492	30.704
Provisão para riscos civeis (nota explicativa n� 15 I)	90	84	23.984	17.899
Provisão com despesas de pessoal	10.560	11.082	29.909	29.422
Provisão para despesas de publicação	183	125	189	136
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	-	-	10.702	4.131
Provisão para pagamentos a fornecedores	698	368	8.002	8.883
Provisão para despesas de advogados	3.677	-	3.677	-
Provisão para pagamentos "escrow account" (a)	-	-	-	7.200
Provisão para créditos cedidos com coobrigação (nota explicativa n� 28 b)	-	-	1.256	2.023
Provisão para pagamento de lojistas	-	-	1.072	1.046
Recebimentos a processar (c)	-	-	8.531	79.701
Despesas por anticipa��o de valor residual (nota explicativa n� 10)	-	-	65.793	65.181
Credores diversos - exterior - partes relacionadas (nota explicativa n� 23)	4.925	16.601	4.925	22.302
Valores a pagar sociedades ligadas (nota explicativa n� 23)	90	32	106	32
Fundo garantidor de crédito	130	-	130	-
Provisão para despesas de auditoria	218	-	218	-
Provisão para riscos operacionais	-	-	1.730	-
Valores a repassar - premio de seguro	-	-	1.157	1.017
Outras	26	286	3.885	2.725
Total	25.249	34.174	214.166	239.231
Curto prazo	20.507	28.494	87.471	106.079
Longo prazo	4.742	5.680	126.695	79.152
Total	25.249	34.174	214.166	239.231

(continuação)

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas
(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9º andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

18. DEPÓSITOS	Banco									
	Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Outros		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Sem vencimento.....	4.892	1.985	-	-	-	-	-	1	4.892	1.986
Ate 3 meses.....	-	-	17.164	296.615	261.366	15.170	-	-	278.530	311.785
De 3 meses a 1 ano.....	-	-	355.356	688.374	462.717	100.193	-	-	818.073	788.567
De 1 a 3 anos.....	-	-	492.156	157.941	8.235	-	-	-	500.391	157.941
Total.....	4.892	1.985	864.676	1.142.930	732.318	115.363	-	1	1.601.886	1.260.279
19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	Consolidado									
	Depósitos à vista		Depósitos a prazo		Depósitos interfinanceiros		Outros		Total	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Sem vencimento.....	5.104	2.430	-	-	-	-	-	1	5.104	2.431
Ate 3 meses.....	-	-	7.177	302.756	-	7.604	-	-	7.177	310.360
De 3 meses a 1 ano.....	-	-	365.835	702.962	462.718	100.193	-	-	828.553	803.155
De 1 a 3 anos.....	-	-	508.275	174.774	8.235	-	-	-	516.510	174.774
Total.....	5.104	2.430	881.287	1.180.492	470.953	107.797	-	1	1.357.344	1.290.720

19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	Banco				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Empréstimos:								
Obrigações em moeda estrangeiras - exportação e importação (a).....			43.121	117.279	43.121	117.279		
Obrigações em moedas estrangeiras - outras obrigações (b).....			783.355	756.580	783.355	756.580		
Obrigações por empréstimos no exterior (c).....			2.133.812	1.505.740	2.796.679	2.165.183		
Empréstimos em moeda nacional (d).....			-	-	32.019	32.212		
Subtotal.....			2.960.288	2.379.599	3.655.174	3.071.254		
Repasses do exterior:								
Obrigações por repasses no exterior (e).....			-	31.408	-	31.408		
Total.....			2.960.288	2.411.007	3.655.174	3.102.662		
Curto prazo.....			1.483.908	1.279.451	1.906.256	1.475.905		
Longo prazo.....			1.476.380	1.131.556	1.748.918	1.626.757		
Total.....			2.960.288	2.411.007	3.655.174	3.102.662		

(a) São representadas por recursos captados de banqueiros no exterior com vencimentos até 2013 e para aplicação em desconto de letras de exportação, pré-financiamentos de exportações e financiamentos de importações, incorrendo em variação cambial, acrescida de juros de até 1,90% ao ano (2,87% ao ano em 2011). (b) São representadas por repasses em moeda estrangeira com vencimentos em 2013, sujeitos à variação cambial e juros de até 6,67% ao ano em 2012 e em 2011. (c) Referem-se, principalmente, a empréstimos, centralizados com a matriz do Banco, no exterior, com vencimentos até 2015, sujeitos à variação cambial e a juros de até 6,67% ao ano em 2012 e em 2011. Para esses empréstimos, foram feitos "hedges" (fluxo de caixa) e risco de mercado com derivativos no mercado futuro de "DDI" e "DI", e em decorrência destes "hedges", houve marcação a mercado no Banco com ajuste desfavorável de R\$ 6.959 (R\$ 5.698 favorável em 2011) e Consolidado com ajuste desfavorável de R\$ 7.538 (R\$ 8.616 desfavorável em 2011). (d) No Consolidado, refere-se a empréstimo obtido no País, no valor original de R\$ 31.400, com vencimento em 2014, sujeito à variação do CDI. (e) Em 2011, referiam-se a repasses de empréstimos obtidos no exterior com a Matriz do Banco, os quais foram integralmente liquidados em novembro de 2011.

20. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	2012	2011	2012	2011
Comissão de empréstimos (*).....	-	70	81.381	71.610
Descontos obtidos a diferir (**).....	-	-	11.292	11.638
Comissão de operação em moeda estrangeira.....	100	226	100	226
Total.....	100	296	92.773	83.474

(*) Refere-se a rendas oriundas de equalização de taxas de financiamento a lojistas, as quais são apropriadas pelo prazo contratual, bem como as taxas de abertura de crédito, que também seguem a mesma forma de apropriação. (**) Refere-se ao diferimento de desconto comercial obtido junto aos fornecedores, oriundos de operações de arrendamento mercantil.

21. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social - Em 30 de junho de 2012 e de 2011, o capital social estava representado por ações, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no País e exterior, composto da seguinte forma:

	2012	2011
	2012	2011
	2012	2011
Ações ordinárias.....	302.291	241.588
Ações preferenciais.....	302.291	241.588
Total.....	604.582	483.176

b) Dividendos - Conforme previsto no estatuto do Banco, é assegurado aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do semestre. O Conselho de Administração, através de Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pode deliberar sobre a distribuição de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes.

22. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e 2011:

	Banco				Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social		Imposto de renda		Contribuição social	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social, deduzido das participações estatutárias.....	(136.031)	(300.499)	(136.031)	(300.499)	(114.308)	(131.221)	(114.308)	(131.221)
Alíquota vigente.....	25%	25%	15%	15%	25%	25%	15%	15%
	34.008	75.125	20.405	45.075	28.577	32.805	17.146	19.683

Receita (despesa) crédito tributário de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente

a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças permanentes:								
-Resultado de participações em coligadas e controladas.....	(27.806)	(66.310)	(16.684)	(39.786)	-	-	-	-
-Reversão (Amortização) de ágio não dedutível.....	(3.434)	(3.434)	(2.060)	(2.060)	1.666	736	1.000	442
-Provisão/Reversão para despesas com SG Paris.....	-	(1.510)	-	(906)	(106)	(4.151)	(64)	(2.490)
-Juros indedutíveis MP 472.....	-	(296)	-	(178)	(811)	(725)	(487)	(446)
-Despesas com fraudes.....	-	-	-	-	(58)	(109)	(35)	(65)
-Descontos concedidos.....	-	-	-	-	(518)	(304)	(311)	(182)
-Despesas com cessão em operação de crédito.....	-	-	-	-	-	(222)	-	(134)
-Outras despesas não dedutíveis, líquidas.....	(601)	(156)	(361)	(94)	1.539	(601)	1.121	(457)

b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social, sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais:								
Diferenças temporárias								
-Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.....	(1.766)	(1.284)	(1.060)	(771)	(4.422)	(1.729)	(2.654)	(936)
-Ajuste a valor de mercado – TVM e derivativos.....	4.143	(2.730)	(325)	(1.737)	(308)	(3.283)	(2.996)	(2.076)
-Provisão/Reversão para devedores duvidosos.....	(3.319)	(13)	(1.991)	(8)	(23.871)	(243)	(14.322)	(153)
-Provisão para publicação de balanço.....	-	-	-	-	-	5	-	3
-Amortização de ágio.....	(460)	(460)	(276)	(276)	(460)	(460)	(276)	(276)
-Provisão/Reversão de bônus e PLR.....	811	1.610	486	965	811	1.411	486	894
-Outras diferenças temporárias.....	30	160	(76)	98	53	2.035	(81)	648
-Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais.....	-	(11.221)	-	(6.732)	(17.781)	(40.170)	(10.103)	(24.103)
Efeito da compensação de prejuízos fiscais.....	1.591	-	956	-	3.719	227	1.187	82
Despesa de imposto de renda e contribuição social.....	3.197	(10.519)	(986)	(6.410)	(11.970)	(14.778)	(10.389)	(9.566)
Reversão de créditos tributários no período.....	-	-	-	-	-	-	-	(60.695)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	-	-	-	-	1.786	-	1.072	-
Total de imposto de renda e contribuição social.....	3.197	(10.519)	(986)	(6.410)	(10.184)	(14.778)	(9.317)	(70.261)

(a) O Banco possui prejuízos fiscais em 2012 de R\$ 92.108 (R\$ 44.882 em 2011) e no Consolidado R\$ 320.707 em 2012 (R\$ 274.285 em 2011) e diferenças temporárias referentes a provisões não dedutíveis de R\$ 129.682 em 2012 (R\$ 75.750 em 2011) no Consolidado R\$ 247.782 (R\$ 152.649 em 2011), sobre os quais não foram contabilizados imposto de renda (25%) e contribuição social (15%) diferidos no montante de R\$ 88.716 (R\$ 48.253 em 2011), no Consolidado R\$ 227.396 em 2012 (R\$ 170.774 em 2011) e, foi reconhecido, não contabilmente esse ativo fiscal diferido, o qual será contabilizado quando da elaboração do estudo técnico que demonstre a capacidade de sua recuperação, em atendimento à Resolução nº 3.059/02 do BACEN. (b) Na controlada Banco Cacique S.A., o crédito tributário anteriormente constituído estava substanciado em estudo técnico, no qual previa a realização de cessões de crédito no decorrer do primeiro semestre de 2011. A Administração do Banco, em função do cenário adverso do primeiro trimestre de 2011, decidiu pela não realização dessas cessões, uma vez que elas não modificariam a geração de lucro fiscal tributável no decorrer do exercício de 2011. Dessa forma, a Administração do Banco, ao avaliar o crédito tributário em 30 de junho de 2011, decidiu pela sua reversão, conforme requerido pela Resolução BACEN nº 3.059 – artigo 5º, por entender que passou a não possuir histórico de lucros tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social nos três dos últimos cinco exercícios sociais, período este que deve incluir o semestre de referência, e que não realizou, em dois períodos consecutivos, 50% ou mais dos valores previstos em seu estudo técnico com créditos tributários constituídos sobre prejuízo fiscal.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Ativo - Imposto de renda	Banco			Consolidado		
	2012	2012	2011	2012	2012	2011
	2012	2012	2011	2012	2012	2011
Prejuízo fiscal e base negativa.....	-	33.673	53.492	-	33.673	53.492
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	77.777	229.790	137.068	-	229.790	137.068
Provisão para riscos.....	-	61.192	61.192	-	61.192	61.192
Ajuste a valor de mercado TVM e derivativos.....	-	80.086	75.843	-	80.086	75.843
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge.....	-	-	22	-	-	22
Outras.....	-	88.498	-	-	88.498	-
Total.....	77.777	442.069	323.605	77.777	442.069	323.605
Alíquota de imposto de renda.....	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito tributário constituído.....	19.444	65.866	47.640	19.444	65.866	47.640

Ativo - Contribuição social (Alíquota de 15%)	Banco			Consolidado		
	2012	2012	2011	2012	2012	2011
	2012	2012	2011	2012	2012	2011
Prejuízo fiscal e base negativa.....	-	24.113	41.682	-	24.113	41.682
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	77.777	216.154	127.514	-	216.154	127.514
Provisão para riscos.....	-	61.192	61.192	-	61.192	61.192
Ajuste a valor de Mercado TVM e derivativos.....	-	66.450	66.289	-	66.450	66.289
Ajuste a valor de Mercado-hedge-cash flow hedge.....	77.777	-	22	77.777	-	22
Outras.....	-	14	11	-	14	11
Total.....	77.777	306.913	236.698	77.777	306.913	236.698
Alíquota de contribuição social.....	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Crédito tributário constituído.....	11.667	36.040	25.379	11.667	36.040	25.379

Ativo - Contribuição social (Alíquota de 9%)	Banco			Consolidado		
	2012	2012	2011	2012	2012	2011
	2012	2012	2011	2012	2012	2011
Prejuízo fiscal e base negativa.....	-	5.024	7.452	-	5.024	7.452
Diferenças temporárias:						
Provisão para riscos.....	-	13.636	9.554	-	13.636	9.554
Total.....	-	18.660	17.006	-	18.660	17.006
Alíquota de contribuição social.....	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito tributário constituído.....	-	1.679	1.530	-	1.679	1.530
Total crédito tributário constituído.....	31.111	103.585	74.549	31.111	103.585	74.549

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial.....	10.056	-	82.274	236.672
Adições.....	21.055	-	26.570	16
Reversões (*).....	-	-	(5.258)	(161.853)
Ajustes a valor de mercado TVM - disponível para venda.....	-	-	-	(286)
Saldo final.....	31.111	-	103.585	74.549

(*) A Administração do Banco Cacique, ao avaliar o seu crédito tributário em 30 de junho de 2011, decidiu pela sua baixa, conforme requerido pela Resolução BACEN nº 3.059 – artigo 5º, por ter se desequilibrado do histórico de lucros ou receitas tributários para fins de imposto de renda e contribuição social nos três dos últimos cinco exercícios sociais, período este que deve incluir o exercício de referência, e não realizou, em dois períodos consecutivos, 50% ou mais dos valores previstos em seu estudo técnico com créditos tributários constituídos sobre prejuízo fiscal.

d) Movimentação do imposto de renda diferido passivo:

	Banco		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial	36.528	1.808	49.849	8.988
Ajustes a valor de mercado TVM-disponível para venda	8	-	8	-
Marcação a mercado-hedge-cash flow hedge	-	2.279	-	2.279
Marcação a mercado-ndf.....	(7.992)	-	(7.992)	-
Mercado futuro	-	-	(2.372)	-
Marcação a mercado da linha SG Paris.....	-	-	(254)	-
Marcação a mercado de operações de crédito-hedge	-	-	(232)	-
Marcação a mercado hedge valor justo	-	-	-	(162)
Reversão de Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	-	-	-	(629)
Reserva de reavaliação	-	-	(6)	(6)
Realização de superveniência de depreciação	-	-	(621)	2.041
Saldo final (*)	28.544	4.087	38.380	12.511

(continuação)

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

Banco Société Générale Brasil S.A. e Controladas

(Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 61.533.584/0001-55
Avenida Paulista, 2300 - 9  andar
Cerqueira César - CEP 01310-300
São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

27. LIMITES OPERACIONAIS

Acordo da Bas  lia II - O BACEN divulgou os Comunicados n   12.746/04, n   16.137/07 e n   19.028/09, que tratam das diretrizes e dos cronogramas para a implantação dos conceitos do novo Acordo da Bas  lia (Bas  lia II), os quais estabelecem critérios m  s adequados aos níveis de riscos associados às operações das instituições financeiras para alocação de capital regulamentar. Além desses Comunicados, há outros normativos que estabelecem as diretrizes para a apuração do capital regulamentar, os quais passaram a produzir efeitos a partir de 1   de julho de 2008; entre eles constam: • Resolução n   3.490/07 e Circular n   3.471/09 - definem o Patrim  nio de Referência Exigido (PRE); • Circular n   3.360/07 - define a Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco (PEPR); • Circulares nós 3.361/07 a n   3.364/07, n   3.366/07, n   3.368/07 e n   3.389/08 - definem a exposição às parcelas de Juros (PJUR-1 a PJUR-4), A  oes (PACS), "Commodities" (PCOM) e Câmbio (PCAM); • Circular n   3.383/08 - define a Parcela de Risco Operacional (POPR). Apuração dos limites de Bas  lia II - Consolidado

Rubrica	Cálculo pelo critério atual (Bas��lia II)	
	2012	2011
Patrim��nio Líquido de Referência - PR	788.176	783.194
Patrim��nio de Referência Exigido - PRE	551.418	697.538
Parcela do Risco das Posições "Banking Book" - RBAN	3.359	7.023
Valor da margem	223.399	78.633
• Parcelas que compõem o PRE		

Parcela	2012			2011	
	Totais	% de consumo do PR		Totais	% de consumo do PR
PEPR	460.528	58%		506.611	65%
PCAM	-	0%		51.264	7%
PJUR-1	6.871	1%		20.276	3%
PJUR-2	60.563	8%		70.765	0%
PJUR-3	534	0%		235	0%
PJUR-4	-	0%		-	0%
PCOM	305	0%		-	0%
PACS	-	0%		-	0%
POPR	32.616	4%		48.366	6%
Adicional BCB	-	0%		-	0%
• Extrapolção					

�ndice exigido - BACEN	11%	11%
�ndice alcançado	15,35%	12,23%

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 30 de junho de 2012, a responsabilidade por fianças e garantias prestadas   terceiros, monta   R   368.794 (R   192.167 em 2011). b) No semestre findo em 30 de junho de 2012, as cessões de crédito com coobrigação com outras instituições financeiras, montam R   80.145 (R   192.579), no Consolidado. Os contratos objeto das cessões referem-se   crédito pessoal consignado - INSS e   financiamento de veículos, cujos vencimentos ocorrerão até 2015. O valor presente dos contratos cedidos em 30 de junho de 2012 pela taxa dos contratos é de R   68.131 (R   163.466 em 2011). O valor dos contratos cedidos pela taxa das cessões efetuadas   R   80.145 (R   192.579 em 2011) e   taxa média dessas cessões foi de 14,11% ao ano e 1,1061% ao mês para o crédito pessoal consignado - INSS e de 14,69% ao ano e 1,14787% ao mês para o financiamento de veículos. Foi também constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre essas cessões, no montante R   1.256 (R   2.023 em 2011). c) Plano de pensão - A CGP - do primeiro semestre de 2008, o Banco passou a oferecer um plano de previdência complementar para seus funcionários, de contribuição definida, o qual é administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. Este programa está sendo patrocinado pelo Banco e pelos seus funcionários. Durante o semestre encerrado em 30 de junho de 2012, as contribuições dos patrocinadores totalizaram R   319 (R   271 em 2011) e pelos funcionários R   400 (R   331 em 2011).

29. PARCELAMENTO DE DÉBITOS FEDERAIS

Em 27 de maio de 2009, foi publicada a Lei n   11.941, resultado da conversão da Medida Provisória n   449/08, que, entre outras questões, instituiu um novo programa de parcelamento de débitos federais. Com base nessa Lei, em 26 de fevereiro de 2010, a Administração do Banco decidiu pela adesão ao programa de parcelamento de determinados débitos federais, conforme demonstrado   seguir, e aguarda que a Receita Federal do Brasil inicie o processo de consolidação.

Processo	Valor contábil da provisão	
	2012	2011
Lei n�� 8.200/91 - Correção Monetária de Balanço (*)	15.044	16.924
IRRF sobre cota de fundo ao portador	480	476
CSL	1.041	1.032
Total	16.565	18.432

(*) Nota explicativa n   15 III a - registrado no grupo fiscal e previdenciárias
No momento da consolidação, o Banco irá registrar o ganho gerado   título de desconto nos juros e nas multas, após homologação da Secretária da Receita Federal.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do Banco Société Générale Brasil S.A. (  Banco") e controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2012, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrim  nio líquido (Banco) e dos fluxos de caixa referentes ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras - A Administração do Banco   responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas   funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade     expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências  ticas pelos auditores e que   auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve   execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência   respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo   avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para   elaboração e   adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não é capaz para expressar uma opinião sobre   eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também   avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e   razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como   avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que   evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva - A controlada SG Equipment Finance S.A. Arrendamento Mercantil registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com   observa  a das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, as quais requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil, o qual é registrado como insuficiência ou superav  ncia de depreciação, classificada no ativo permanente. Essas diretrizes, embora propiciem   apuração do resultado e do patrim  nio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMIT   DE AUDITORIA - O Comit   de Auditoria do Banco Société Générale Brasil S.A. (Comit  ),  rg  o estatutário de caráter permanente, foi instituido em 31 de março de 2010 em atendimento   Resolução n   3.198/04 do Conselho Monetário Nacional - CMN. Reportando-se diretamente ao Conselho de Administração e composto por quatro diretores indicados por este órgão, compete ao Comit  , no âmbito do Conglomerado Société Générale Brasil, atuar em conformidade com o disposto em seu regulamento assessorando o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao: • Acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas; • Na indicação e avaliação da efetividade das auditorias independente e interna, bem como no acompanhamento das suas recomendações de melhorias nos controles internos; • Avaliação da efetividade dos controles internos. O Comit   reuniu-se formalmente 4 vezes desde   apreciação das demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em dezembro/2011 até   conclusão das atividades relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2012, além de ter mantido reuniões de trabalho para discussão de assuntos específicos com os diretores e especialistas das instituições que compõem o Conglomerado, bem como consultores e auditores externos. Dentre as atividades do período destacamos: • Avaliação da efetividade das auditorias interna e externa; • Avaliação dos relatórios de ouvidoria das empresas do Conglomerado, relatórios dos diretores responsáveis pela ouvidoria e da atividade de ouvidoria; • Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno do Conglomerado, com ênfase no cumprimento do disposto na Resolução 2.554/98 e 3.380/06; • Avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do período; • Acompanhamento do atendimento aos apontamentos feitos pelos órgãos reguladores e Auditores Independentes e internos; Em vista dos resultados dos trabalhos conduzidos, o Comit   concluiu serem satisfatórios e eficazes os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente bem como os sistemas e procedimentos de controles internos, recomendando   aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado relativas ao primeiro semestre de 2012. São Paulo, 22 de agosto de 2012. Comit   de Auditoria.

SOCIETE GENERALE
Corporate & Investment Banking

SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil

(pertencente ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 62.816.426/0001-75
Alameda Rio Negro, 433 - 4  andar - Prédio I
Alphaville Empresarial - CEP 06454-000 - Barueri - SP
Telefone: 0xx11 2666-2281
www.sgefl.com.br

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 da SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil juntamente com o parecer dos auditores independentes.

A DIRETORIA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais - R  )

	2012	2011
ATIVO	99.042	46.073
CIRCULANTE	237	117
Disponibilidades	237	117
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	95.424	42.355
Carteira Própria	56.401	18.787
Vinculados � Prestação de Garantias	39.023	23.568
Operações de Arrendamento Mercantil	(7.527)	(158)
Arrendamentos e Subarrendamentos � Receber - Setor Privado	135.569	95.249
(-) Rendas � Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	(134.135)	(94.350)
Arrendamentos e Subarrendamentos � Receber - Setor Público	49.442	34.687
(-) Rendas � Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Público	(46.162)	(34.687)
(-) Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(12.241)	(1.057)
Outros Créditos	9.607	3.354
Diversos	9.607	3.354
Outros Valores e Bens	1.301	405
Bens Não de Uso Próprio	1.090	-
Despesas Antecipadas	211	405
REALIZÁVEL � LONGO PRAZO	-	-
Operações de Arrendamento Mercantil	-	-
Arrendamentos e Subarrendamentos � Receber - Setor Privado	180.973	96.965
(-) Rendas � Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Privado	(180.973)	(96.965)
Arrendamentos e Subarrendamentos � Receber - Setor Público	65.491	73.437
(-) Rendas � Apropriar de Arrendamento Mercantil - Setor Público	(65.491)	(73.437)
PERMANENTE	461.179	330.674
Imobilizado de Uso	797	864
Outras Imobilizações de Uso	539	420
Gastos em Imóveis de Terceiros	547	547
(-) Depreciações Acumuladas	(154)	(80)
(-) Amortização de Gastos em Imóveis de Terceiros	(135)	(23)
Imobilizado de Arrendamento	460.333	329.698
Bens Arrendados	620.673	392.336
Superveni��cias de Depreciações	27.924	8.165
Perdas de Arrendamento � Amortizar	662	5.094
(-) Depreciações Acumuladas	(188.889)	(74.199)
(-) Amortização de Perdas de Arrendamento	(37)	(1.698)
Intangível	49	112
Lic��n��as de Uso - Software	116	112
(-) Amortização de Lic��n��a de Uso - Software	(67)	-
TOTAL DO ATIVO	560.221	376.747

PASSIVO

	2012	2011
CIRCULANTE	222.673	26.431
Obrigações por Empréstimos e Repasses	179.981	16.229
Empréstimos no Exterior	179.981	16.229
Outras Obrigações	42.692	10.202
Fiscais e Previdenciárias	7.003	1.754
Negociação e Intermediação de Valores	14.177	1.973
Diversas	21.512	6.475

EXIGÍVEL   LONGO PRAZO

	2012	2011
Obriga��es por Empréstimos e Repasses	303.045	315.022
Empréstimos no Exterior	241.138	284.491
Outras Obriga��es	61.907	30.531
Fiscais e Previdenci��rias	6.981	2.041
Diversas	54.926	28.490

RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

	2012	2011
Rendas Antecipadas	11.292	11.638
Descontos Obtidos � Diferir	11.292	11.638

PATRIM  NIO LÍQUIDO

	2012	2011
Capital Social	38.398	23.398
Aumento de Capital	21.000	-
Reservas de Capital	29	-
Reserva Legal	-	314
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(6.433)	-
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(29.783)	(56)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIM  NIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais - R  )

	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos)	
	Capital Social	Reservas de Capital		Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	38.398	-	-	(11.292)	26.766
Aumento de Capital (homologado em 17/01/2012)	21.000	-	-	-	21.000
Constituição de Reserva de Capital	-	29	-	-	29
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(6.093)	(6.093)
Prejuízo Líquido do Semestre	-	-	-	(18.491)	(18.491)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012	59.398	29	-	(29.783)	23.211
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	23.398	-	314	2.358	26.070
Prejuízo Líquido do Semestre	-	-	-	(2.414)	(2.414)
Absorção de Prejuízos com Reserva de Lucros	-	-	-	2.358	2.358
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011	23.398	-	314	(56)	23.656

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais - R  )

1. CONTEXTO OPERACIONAL

  SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade") tem por objeto social   prática das operações de arrendamento mercantil definidas pela Lei n   6.099, de 12 de setembro de 1974. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis. Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comit   de Pronunciamentos Contábeis - CPC emit  u pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma,   Sociedade, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 01 - Redução de Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN n   3.566/08; b) CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN n   3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN n   3.750/09; d) CPC 10 - Pagamento Baseado em A  oes - homologado pela Resolução BACEN n   3.989/11; e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução BACEN n   4.007/11; f) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução BACEN n   3.973/11; g) CPC 25

- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução BACEN n   3.823/09; Atualmente não   possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se   utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva. Foram efetuadas reclassificações nas demonstrações financeiras de 30/06/11 para melhor comparação das informações de 30/06/12.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis de avaliação dos elementos patrimoniais são as seguintes: a) **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas à operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pão-fixadas ou indexadas   moedas estrangeiras são atualizadas até as datas dos balanços. b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moedas nacional e títulos e valores mobiliários - LTN cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior   90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e sendo utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução BACEN n   3.604/08. c) **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular n   3.068, de 9 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, segundo   intenção da Administração, conforme segue: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda;

e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados pelo seu valor de mercado, e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrap  tida   adequada conta de receita ou despesa no resultado do semestre. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrim  nio líquido denominada "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de futuros, os quais têm o valor dos ajustes diários contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado como receita ou despesa. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: 1 - "hedge" de risco de mercado; e 2 - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados à "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) Para aqueles classificados como hedge de risco de mercado,   valorização ou   desvalorização   registrada em contrap  tida   adequada conta de receita ou despesa, no resultado; e (2) Para aqueles classificados como hedge de fluxo de caixa,   valorização ou desvalorização   registrada em contrap  tida à conta destacada do patrim  nio líquido, líquida dos efeitos tributários. d) **Arrendamentos   receber:** Os arrendamentos   receber são atualizados monetariamente de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento e o efeito é creditado na conta de "Rendas   apropriar de arrendamento mercantil". As contraprestações de arrendamento são registradas como receitas da intermediação financeira - "Operações de arrendamento mercantil".

(continua)

(continuação)



SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil

(pertencente ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ 62.816.426/0001-75
Alameda Rio Negro, 433 - 4  andar - Prédio I
Alphaville Empresarial - CEP 06454-000 - Barueri - SP
Telephone: 0xx11 2666-2281
www.sgef.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais - R\$)

lil" pelo regime de vencimento das respectivas parcelas, conforme prevê a legislação aplicável. **e) Rendas de arrendamento:** As rendas das operações de arrendamento que estiverem vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecerão nessa classificação por seis meses, quando  nt o serão baixadas contra a provisão existente e passarão a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Depreciação: A depreciação dos bens de imobilização de uso é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. A depreciação dos bens do imobilizado de arrendamento é calculada pelo método linear, no prazo usual de vida útil, reduzido em 30% com amparo da Portaria n  113/88 do Ministério da Fazenda, apenas quando o arrendatário for pessoa jurídica e o prazo do contrato de arrendamento mercantil for equivalente a no mínimo 40% do prazo de vida útil do bem arrendado. Essa depreciação é contabilizada a débito de despesas da intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil. **g) Valores residuais garantidos:** Os valores residuais garantidos, os quais representam as opções de compra a vencer, bem como suas respectivas atualizações, são registrados na rubrica de "Valores residuais a realizar", tendo como contrap rtida a rubrica de "Valores residuais a liquidar". **h) Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:** As operações de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econ mica, a experiência passada e os riscos específicos em relação   operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução BACEN n  2.682/99 que requer a análise per dica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As operações renegotiadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" em que estavam classificadas. As renegotia  es de operações de arrendamento mercantil que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas no nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegotia  o são são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **i) Perdas de arrendamento a amortizar:** Correspondem a perdas apuradas na venda de bens pelo valor residual dos contratos que são amortizados pelo respectivo prazo remanescente de vida útil dos bens arrendados. O saldo correspondente às perdas a amortizar, por efeito das demonstrações financeiras, são amortizados de forma linear no decorrer do prazo estimado do benefício financeiro e, estão sujeitos ao teste de recuperabilidade, de acordo com critérios estabelecidos pelo CPC 1 , referendado pela Resolução CMN n  3.566/08. **m) Obrigações por empréstimos:** São demonstradas pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis  t  a data do balanço reconhecidos em base "pro rata" dia. **n) Atualização monetária de direitos e obrigações:** Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos a índices de atualização, são atualizados  t  as datas dos balanços. As contrap rtidas dessas atualizações são refletidas no resultado do semestre. **o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico n  25 do Comit  de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Resolução BACEN n  3.823/09. **p) Ativos contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **q) Provisões** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **r) Os passivos contingentes** são classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; **e) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. **s) Os depósitos judiciais** são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **p) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda   constituída com base no lucro tributável   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120,00 ao semestre. A contribuição social apurada sobre o lucro tributável, na forma da legislação em vigor, é calculada   alíquota de 15%. **o) Redução do valor recuperável em períodos anuais** ou em maior freqüência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. **f) Partes relacionadas:** A divulgação de informações sobre as partes relacionadas são efetuadas em consonância a Resolução CMN n  3.750, que determinou a adoção do Pronunciamento Técnico - CPC 05, do Comit  de Pronunciamentos Contábeis, referente à divulgação de informações sobre as partes relacionadas. **g) Mensuração a valor de mercado:** A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econ mico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe, o valor das c tas de fundos de investimento divulgados pelos seus administradores, bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão eventualmente vir a ser diferentes dos estimados. **h) Uso de estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote promiss as, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos int ng veis e (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes de operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa e dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS
O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela Alta Administração da SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), em conjunto com a matriz do grupo em Paris. Os diferentes tipos de risco são formalmente identificados e permanentemente monitorados por unidades especializadas, independentes das unidades de negócio. Essas unidades garantem que a exposição não ultrapasse os limites e critérios preestabelecidos e reportam a exposição e eventuais excessos   Alta Administração. A avaliação de todos os riscos   parte integrante da tomada de qualquer decisão estratégica na Sociedade. **I. Risco de crédito:** Em linha com as melhores práticas, o gerenciamento de Risco de Crédito é um processo contínuo e evolutive do mapeamento, da aferição e do diagnóstico dos modelos, dos instrumentos, das políticas e dos procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos. As políticas observam cuidados relacionados à análise da capacidade de pagamento do tomador, além de levar em conta parâmetros de concentração, concessão, exigência de garantias e prazos que não comprometam a qualidade esperada da carteira. **II. Risco de mercado:** A  rea de Risco de Mercado do Banco Société Générale do Brasil S.A. ("instituição líder")   gerenciada por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade dos mercados nacional e internacional, permitindo embasar as decisões estratégicas do Grupo Société Générale Brasil com agilidade, transparência e alto grau de confiança.     área responsável pela implementação da estrutura de risco de mercado no Grupo Société Générale Brasil, sendo independente das áreas de negócio, com funções específicas, responsabilidades claramente definidas e instrumentos apropriados que lhe possibilitam a identificação,   avaliação, o monitoramento e o controle dos riscos, estabelecendo padrões e procedimentos de gestão de risco em conformidade com as recomendações do BACEN. Além disso, possui os recursos humanos adequados para estruturar o processo de gerenciamento de risco, em conformidade com normas internas e externas. Essa  rea informa a Alta Administração sobre a exposição aos riscos de mercado e divulga as informações sobre o risco de mercado aos órgãos reguladores, bem como as linhas de negócios internas e externas. **III. Risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das operações. **IV. Risco operacional:** Conforme a Resolução BACEN 3.380, de 29 de junho de 2006, a Sociedade identifica e monitora a sua exposição ao risco operacional através de vários instrumentos, compatíveis com a natureza, o volume e a complexidade de suas atividades, sendo eles: i) análise sist mica das perdas operacionais históricas; ii) monitoramento mensal de indicadores de riscos; iii) controles internos permanentes e per dicos (auditorias) com planos de ações corretivas; iv) controles de conformidade e de prevenção à lavagem de dinheiro ("Compliance"); v) plano de continuidade de negócios; e vi) campanhas de conscientização dos colaboradores. Os resultados deste conjunto de instrumentos são revisados trimestralmente por comit es de risco, sob a liderança do líder. Para efeito de alocação de capital regulatória, previsto no   1  do art. 1  da Circular n  3.383, de 30 de abril de 2008, o Conglomerado adotou a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade"), por intermédio da instituição líder Banco Société Générale Brasil S.A., aderiu à estrutura de gerenciamento de risco operacional e de mercado em atendimento às Resoluções N  3.380 de 26 de Junho de 2006 e N  3.464 de 26 de Junho de 2007, ambas do CMN. As descrições dessas estruturas de gerenciamento de risco encontram-se no Site da Instituição líder (www.sgbrasil.com.br) na rota: Gestão de Riscos. Além disso, a SG Equipment Finance S.A. - Arrendamento Mercantil ("Sociedade") mant m em seu site (www.sggef.com.br) um vínculo direcionando   instituição líder (www.sgbrasil.com.br) na rota: Institucional/Gestão de Riscos.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Disponibilidades	237	117
Total	237	117

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação dos títulos e valores mobiliários em 30 de Junho de 2012 e de 2011 por categoria:

	2012	2011
Títulos e Valores Mobiliários		
� Livres:	57.643	56.401
� Títulos para negociação		
É Letras do Tesouro Nacional - LTN	57.643	56.401
� Vinculados � Prestação de Garantias:	40.432	39.023
� Títulos para negociação		
É Letras do Tesouro Nacional - LTN	40.432	39.023
Total	98.075	95.424

b) Composição por prazo de vencimento:

	2012	2011
A vencer �t� 3 meses.....	25.391	25.391
A vencer entre 3 e 12 meses:	70.033	70.033
Total	95.424	95.424

c) Composição por emissor:

	2012	2011
Títulos disponíveis para negociação:	95.424	42.355
Públicos - Governo Federal	95.424	42.355

d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, principalmente, os de taxa de liquidez nos mercados futuros (BM&FBOVESPA), os quais são avaliados ao valor de mercado diariamente através de ajustes diários das posições ativas e passivas. A seguir, demonstramos a relação dos derivativos, por indexador, avaliados a mercado.

Mercado Futuro:

	2012	2011
�ndice:		
É DDI	397.508	277.508
� DI	375.600	311.198
Total	773.108	588.706

Os ajustes a receber ou a pagar das operações do mercado futuro foram registrados na conta "Outros créditos - Negociação e intermediação de valores" ou "Outras obrigações - Negociação ou intermediação de valores".

	2012	2011
É Em 30 de Junho de 2012		
� Valores referenciais		
� Até 3 meses	120.528	300.251
É De 3 a 12 meses	190.528	300.251
Futuros	79.487	203.183
Total	79.487	203.183

	2012	2011
É Em 30 de Junho de 2011		
� Valores referenciais		
� Até 3 meses	169.645	299.001
É De 3 a 12 meses	190.528	300.251
Futuros	33.815	86.245
Total	33.815	86.245

A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais registrados como "Títulos e Valores Mobiliários - Vinculados", no montante de R\$ 39.023 (R\$ 23.568 em 2011). O valor de mercado dos derivativos foi apurado com base nas taxas m dias divulgadas pela BM&F BOVESPA.

7. SUPERVENIÊNCIA/INSUFICIÊNCIA DE DEPRECIAÇÃO

No semestre findo em 30 de Junho de 2012, foi registrada insuficiência de depreciação no valor de R\$ 2.483 (R\$ 1.233 em 2011), estando registrada contabilmente na conta operações de arrendamento mercantil, na Demonstr  o de Resultado.

8. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados aos seus valores presentes, apurados com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas conforme segue:

a) Composição do valor presente dos contratos de arrendamento mercantil financeiro:

	2012	2011
Arrendamentos a receber - setor privado	306.266	192.214
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(304.833)	(191.315)
Arrendamento a receber - setor público	114.933	108.124
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(111.653)	(108.124)
Imobilizado de arrendamento, líquido de depreciação	421.335	309.400
Superveniência de depreciação (nota explicativa n� 11 a)	27.924	8.165
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (nota explicativa n� 11 a)	624	3.396
Credores por antecipa��o de valor residual (nota explicativa n� 10 c)	(75.763)	(31.181)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	388.833	290.679

a.1) Composição do arrendamento financeiro por vencimento:

	2012		2011	
	Valor	Percentual sobre o Total	Valor	Percentual sobre o Total
Sector Privado:				
Industria.....	40.684	10,46%	18.335	6,31%
Comercio.....	58.999	15,17%	46.491	15,99%
Instituicao Financeira.....	14.562	3,75%	15.972	5,49%
Outros Servicos.....	160.029	41,16%	102.132	35,14%
Sector Publico:				
Outros Servicos.....	114.559	29,46%	107.749	37,07%
Total.....	388.833	100,00%	290.679	100,00%

a.2) Composição do arrendamento financeiro por atividade:

	2012	2011
Principal devedor	107.510	107.750
10 seguintes maiores devedores.....	140.188	108.082
20 seguintes maiores devedores.....	75.171	40.784
50 seguintes maiores devedores.....	48.266	31.135
100 seguintes maiores devedores.....	17.698	2.928
Total	388.833	290.679

a.3) Composição do arrendamento financeiro por maiores devedores:

	2012	2011
Principal devedor	107.510	107.750
10 seguintes maiores devedores	140.188	108.082
20 seguintes maiores devedores	75.171	40.784
50 seguintes maiores devedores	48.266	31.135
100 seguintes maiores devedores	17.698	2.928
Total	388.833	290.679

b) Arrendamento operacional:

	2012	2011
Arrendamentos a receber - setor privado	10.276	7.073
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(10.276)	(7.073)
Total	-	-

b.1) Composição do arrendamento operacional por vencimento:

Nível de Risco	Percentual de Provisão	2012			2011		
		Curso Normal	Vencido	Total da Carteira Provisão	Curso Normal	Vencido	Total da Carteira Provisão
AA	0,0%	326.155	-	326.155	272.334	-	272.334
A	0,5%	1.261	-	1.261	6	2.185	11
B	1,0%	43.252	-	43.252	433	-	-
C	3,0%	1.580	114	1.694	51	13.468	404

b.2) Composição do arrendamento operacional por atividade:

G	70,0%	675	143	818	572	544	77	621	435
H	100,0%	<u>6.595</u>	<u>1.151</u>	<u>7.746</u>	<u>7.746</u>	-	-	-	-
Total		<u>386.329</u>	<u>2.504</u>	<u>388.833</u>	<u>12.241</u>	<u>290.452</u>	<u>227</u>	<u>290.679</u>	<u>1.057</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	2012	2011
--	------	------

9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
Em 30 de Junho de 2012, a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa foi de R\$ 12.241 (R\$ 1.057 em 2011). O risco da carteira de arrendamento mercantil, a valor presente, e a provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, conforme estabelecido na Resolução CMN n  2.682/99, estavam assim distribuídos:

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011, não foram recuperados créditos anteriormente baixados contra provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.

10. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos – diversos:

	2012	2011
Adiantamentos e antecipações salariais	165	-
Créditos tributários - CFH	4.288	-
Impostos a compensar	4.515	2.525
Devedores diversos País	639	829
Total	9.607	3.354
Curto prazo	9.607	3.354

A moviment  o da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

	2012	2011
Saldo inicial	2.936	91
Constituição	9.395	966
Baixa para perda	(90)	-
Saldo final	12.241	1.057

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2012 e de 2011, não foram recuperados créditos anteriormente baixados contra provisão para operações de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa.

10. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos - diversos:

	2012	2011
Adiantamentos e antecipa��es salariais	165	-
Créditos tributários - CFH	4.288	-
Impostos a compensar	4.515	2.525
Devedores diversos País	3.629	829
Total	9.607	3.354
Curto prazo	9.607	3.354

b) Outras obriga  es - fiscais e previdenciárias:

	2012	2011
Provisão para impostos e contribui��es a pagar	6.101	1.403
Impostos e contribui��es a recolher	902	35
Provisão para imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação (*)	6.981	2.041
Total	13.984	3.795
Curto prazo	7.003	1.754
Longo prazo	6.981	2.041

(*) nota explicativa n  12 c

c) Outras obrigações - diversas:

	2012	2011
Credores por antecipação de valor residual (nota explicativa n� 8 a)	65.763	31.181
Obrigações por aquisição de bens e direitos	4	7
Provisão para pagamentos a efetuar (i)	10.475	3.763
Valores a pagar a sociedade ligada (nota explicativa n� 16)	14	14
Credores diversos País - fianças	182	-
Total	76.438	34.965
Curto prazo	21.512	6.475
Longo prazo	54.926	28.490

(i) Refere-se, principalmente, ao pagamento a fornecedores de bens objeto de arrendamento mercantil, no montante de R\$ 7.301 (R\$ 1.976 em 2011) e pagamento de despesas de pessoal, no montante de R\$ 1.852 (R\$ 1.476 em 2011).

11. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

a) Bens Arrendados - Arrendamento Financeiro:

Aeronaves.....	28,57%	33.578	13.545
Superfície de depreciação (nota explicativa nº 8 a).....		27.924	8.165
Perdas em arrendamento a amortizar líquidas (*).....		624	3.396
Depreciação acumulada.....		<u>(188.888)</u>	<u>(74.199)</u>
Total.....		<u>460.333</u>	<u>329.698</u>

(*) nota explicativa nº 3 i

O seguro dos bens arrendados é efetuado pelos arrendatários, com cláusula de benefício em favor da arrendadora.

(continuação)

SOCIETE GENERALE

Corporate & Investment Banking

Société Générale S.A.

Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários

(pertencente ao Sistema Financeiro Société Générale Brasil)

CNPJ  1.668.117/0001-32
Avenida Paulista, 2300 - 9  andar
Cerqueira Cesar
CEP 01310-300 - São Paulo - SP
Telefone: 0xx11 3217-8000
www.sgbrasil.com.br

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 da Société Générale S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, juntamente com o relatório dos auditores independentes. **A DIRETORIA.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais)							
ATIVO	Nota explicativa	2012	2011	PASSIVO	Nota explicativa	2012	2011
CIRCULANTE		15.725	15.410	CIRCULANTE		303	437
Disponibilidades	5	2	3	Outras obrigações.....		303	437
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	15.597	15.170	Fiscais e previdenciárias.....	6.b	266	414
Aplicações em depósitos interfinanceiros		15.597	15.170	Diversas	6.c	37	23
Outros créditos	6.a	126	237				
Pendidas a receber			16	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		874	713
Diversos		126	221	Outras obrigações.....		874	713
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.a	8.707	8.082	Fiscais e previdenciárias.....	6.b	874	713
Outros créditos		8.707	8.082				
Diversos		8.707	8.082	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	23.256	22.343
PERMANENTE		1	1	Capital social		15.415	15.415
Investimentos		1	1	Reserva legal		684	638
Outros investimentos	7	1	1	Reservas de lucros		7.157	6.290
TOTAL DO ATIVO		24.433	23.493	TOTAL DO PASSIVO		24.433	23.493

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIM NIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	15.415	607	5.707	-	21.729
Lucro líquido do semestre	-	-	-	614	614
Destinações:					
Reserva legal	-	31	583	(31)	-
Lucro líquido em 30 de JUNHO DE 2011	15.415	638	6.290	(583)	22.343
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	15.415	664	6.791	-	22.870
Lucro líquido do semestre	-	-	-	386	386
Destinações:					
Reserva legal	-	20	366	(20)	-
Reserva de lucros	-	-	366	(366)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012	15.415	684	7.157	-	23.256

NOTAS EXPLICATIVAS  S DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora") tem por objeto social exercer a intermediação em operações de câmbio, operar em bolsas de valores e de mercadorias e futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e realizar operações compromissadas, bem como administrar fundos de investimento e carteira de títulos e valores mobiliários. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de praticabilidade e razoabilidade, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), no que forem aplicáveis. Em decorrência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comit  de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Dessa forma, a Corretora, na elaboração das informações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução BACEN n  3.566/08; CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - homologado pela Resolução BACEN n  3.604/08; CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas - homologado pela Resolução BACEN n  3.750/09; CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução BACEN n  3.989/11; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução BACEN n  4.007/11; CPC 24 - Eventos Subsequentes - homologado pela Resolução BACEN n  3.973/11; e CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes homologado pela Resolução BACEN n  3.823/09. Atualmente não   possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apara  o do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **d) Atualização monetária de direitos e obrigações** - Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos   variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrap rtidas dessas atualizações são refletidas no resultado. **e) Investimentos** - São representados por ações da Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, obtidas através da transformação da Câmara de Liquidação e Custódia - CETIP em Sociedade An nima, registradas ao valor de custo. **f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução n  3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC n  25, emitido pelo CPC - Comit  de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios os seguintes: • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • Passivos contingentes - Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de tributos ou contribuições. Os montantes discutidos, independentemente de avaliação de risco de desfecho da causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. **g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para imposto de renda   constituída com base no lucro tributável   alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro tributável, na forma da legislação em vigor, é calculada   alíquota de 15%. **h) Mensuração a valor de mercado** - A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econ mico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores e bolsas de mercadorias e de futuros, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. **i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros** - Os ativos não financeiros estão sujeitos   avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior freq ncia se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. Em 30 de junho de 2012 e de 2011, não existem índices de redução no valor recuperável dos ativos não monetários. **j) Uso de estimativas contábeis** - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote press as, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros e (ii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Estão representadas por aplicações em depósitos interfinanceiros, de curto prazo, mantidos com o controlador, com vencimento para 02 de julho de 2012.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Disponibilidades	2	3
Aplicações interfinanceiras de liquidez	15.597	15.170
Total	15.599	15.173

6. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Outros créditos - diversos

	2012	2011
Créditos tributários (nota explicativa n� 8 b)	355	389
Devedores por depósitos em garantia (nota explicativa n� 9 b)	8.352	7.776
Impostos e contribuições a compensar	126	238
Total	8.833	8.303
Curto prazo	126	221
Longo prazo	8.707	8.082

b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2012	2011
Provisão para impostos e contribuições a pagar	265	413
Impostos e contribuições a recolher	874	713
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa n� 9 a)	1.140	1.127
Total	2.266	2.244
Curto prazo	266	414
Longo prazo	874	713

c) Outras obrigações - diversas

	2012	2011
Provisão para despesas de publicação	6	11
Provisão para despesas de auditoria	8	-
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota explicativa n� 11)	30	12
Outras	20	-
Total	37	23
Curto prazo	37	23

7. OUTROS INVESTIMENTOS

	2012	2011
Ações e c�tas:		
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (*)	1	1
Total	1	1

(*) Em 2009, a Corretora pactuou com a Advent Depositary Participações S.A. contrato de compra e venda de 406.649 ações da CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, com vencimento para 31 de dezembro de 2014, o qual previa a retenção de parte do valor da venda dessas ações para eventual reembolso de preju os incorridos pela compradora, relacionados a possíveis passivos não registrados ou registrados por valor insuficiente nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 da CETIP. Esses valores, por serem ativos contingentes, não foram reconhecidos   época e em 2011, foram registrados na rubrica "Resultado não operacional", no montante de R\$ 259 com base nas evidências que propiciaram a garantia de sua realização.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos semestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011:

	Imposto de renda	2012	2011	Contribuição social	2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	629	1.010	629	1.010		
Alíquota vigente	25%	25%	15%	15%		
Expectativa de despesa de imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(157)	(253)	(94)	(152)		
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças permanentes:	(2)	(2)	(1)	(1)		
Despesas com entidades de classe						
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferenças temporárias:	12	12	(1)	-		
Outras diferenças temporárias						
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(147)	(243)	(96)	(153)		

b) Composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos

	2012	2011
Ativo		
Base de cálculo		
Provisão para Riscos Fiscais	874	713
Outras provisões - diversas	14	11
Total	888	724
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	40%	40%
Crédito tributário classificado em outros créditos - diversos (nota explicativa n� 6 a)	355	289

c) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias.

	2012	2011
Imposto de renda		
Contribuição social		
Total		
Saldo inicial	208	171
Constituição de ativo fiscal	125	102
diferido	14	8
Saldo final	222	181

d) Projeção de realização e valor presente dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados   medida que as diferenças temporárias sobre os quais é calculado sejam realizadas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização está apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros:

	2012	2011
Valor contábil		
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias		
Valor contábil		
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias		
Total		
Saldo inicial	800	635
Constituição (nota explicativa n� 13 b)	43	50
Atualização (nota explicativa n� 13 b)	31	28
Saldo final	874	713

Em 30 de junho de 2012, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando as taxas dos Depósitos Interfinanceiros, totalizava R\$ 264 (R\$ 193 em 2011).

9. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Corretora   parte em vários processos de natureza fiscal, para os quais foi contabilizada provisão para riscos, conforme critérios definidos na Resolução n  3.823/09 do CMN: A provisão está sendo constituída com base nos processos classificados como risco de perda provável.

a) A movimentação das provisões passivas

	Riscos Fiscais	2012	2011
Saldo inicial		800	635
Constituição (nota explicativa n� 13 b)		43	50
Atualização (nota explicativa n� 13 b)		31	28
Saldo final		874	713

b) O detalhamento dos riscos fiscais por probabilidade de perda

	2012	2011
Valor reclamado		
Valor provisionado		
Valor reclamado		
Valor provisionado		
Total		
Perdas prováveis (i)	874	713
Riscos possíveis (ii)	18.838	-
Perdas remotas	433	-
Total de provisões	20.145	713
Depósitos Judiciais(*)	8.352	7.776

Aos Acionistas e Administradores da Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Société Générale S.A. - Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimon o líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Corretora   responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências  ticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de dis-

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota explicativa	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		693	806
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		693	806
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		693	806
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		27	27
Receitas de prestação de serviços		27	27
Outras despesas administrativas	12	(220)	(269)
Despesas tributárias		(39)	(24)
Outras receitas operacionais	13.a	242	289
Outras despesas operacionais	13.b	(74)	(78)
RESULTADO OPERACIONAL		629	751
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	14	-	259
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE RESULTADO		629	1.010
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8	(243)	(396)
Provisão para imposto de renda corrente		(161)	(253)
Provisão para contribuição social corrente		(104)	(159)
Ativo fiscal diferido		22	16
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		386	614
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		24,26	38,59

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 - (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS ...			
Lucro líquido do semestre		386	614
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa		52	62
Provisão para riscos fiscais	13.b	74	78
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(22)	(16)
Lucro líquido do semestre ajustado		438	676
Variação de ativos e passivos			
Variação de outros créditos		(419)	(615)
Variação de outras obrigações		(100)	47
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais		(81)	108
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		(81)	108
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		15.680	15.065
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		15.599	15.173

(*) Nota explicativa n  6. a) Perdas Prováveis - Referem-se   provisão para obrigação legal referente à questionamento relacionado à amplia  a da base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para Financiamento de Seguridade Social - COFINS (Lei 9.718/98). (ii) Perdas Possíveis - Referem-se aos processos de imposto de renda e contribuição social sobre operações day-trade no montante de R\$ 7.313 (R\$ 7.111 em 2011) e de desmuitoaliza  o da Bovespa no montante de R\$ 11.525 (R\$ 10.902 em 2011) sendo que para este ótimo há depósito judicial de R\$ 7.947 (R\$ 6.733 em 2011), includo no valor demonstrado na nota explicativa, n  6.a.

10. PATRIM NIO LÍQUIDO

a) Capital social - O capital social está representado por 15.912.892 ações nominativas, sendo 7.956.446 ações ordinárias e 7.956.446 ações preferenciais, sem valor nominal, pertencentes à acionista domiciliado no País. As ações preferenciais não têm direito a voto, porém ter o prioridade no caso de reembolso do capital. b) Dividendos - Conforme previsto no estatuto da Corretora, aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido anual. A Administração, atrav